

um dos ministros não quiz sancionar uma falsidade, uma mentira do Presidente. Realmente, isso é assombroso, pois no mundo da politica, da diplomacia, a mentira é uma das armas que mais se manueja e um dos grandes recursos p'ra salubr-se da difficuldade em determinadas situações.

Segundo esse systema, M. Ciliaux julgou-se autorizado a affirmar com toda a sollemnidade uma cousa que sabiam, elle e seus companheiros, ser falsa. Um desses, M. de Selves, Ministro dos Negocios Estrangeiros, não creu que sua consciencia lhe permitisse assentir á falsidade, e assim o declarou.

Esse sincero e abnegado acto de dever moral, occasionou a queda do Governo.

Os politicos censuraram em parte a conducta de M. de Selves, sustentando que a verdade nem sempre se pode dizer; porém o ministro, entre a consciencia politica e sua consciencia, optou por esta ultima.

Merece applausos M. de Selves porque agiu como um homem de bem, como um christão, como um crente evangelico. Honra a quem honra.

A AVIAÇÃO.— Na sede da *União Christã da Moçidade*, em Lisboa, no mez proximo passado, realison uma conferencia sobre a aviação o Sr. Magnus Volk, de Hassocks, considerado constructor do celebre comboio electrico de Brighton (Inglaterra).

O conferente principiou por explicar os diversos ramos da aviação: balões, dirigiveis e aeroplanos, mostrando uma serie de vistas luminosas, representando o concurso de balões em Corra, o dirigivel Barton-Rawson no p'çado de Alexandria, na, biplanos Wright, Voisina, Farman, Sommer e Cozy; os monoplanos Santos Dumont, Bleriot e Latham e Antoinettes. Falando dos «records», o sr. Volk apresentou uma interessante estatistica, pela qual se pode apreciar claramente o progresso feito durante os tres ultimos annos na aviação:

Estabilidade no ar:
1902: 4 horas e 13 minutos; 1910: 6 horas e 1 minuto; 1911: 3 horas e 16 minutos.

Distancia:
1902: 90 kilometros; 1910: 465 kilometros; 1911: 740 kilometros.

Velocidade:
1902: 60 kilometros por hora; 1910: 125 kilometros por hora; 1911: 145 kilometros por hora.

Altitude:
1902: 600 metros; 1910: 3.000 metros; 1911: 4.500 metros.

Referindo-se á historia do problema da aviação, o orador mencionou os nomes do monge inglez de Malmesbury, que já no seculo XI fez algumas experiencias, lançando-se de cima duma torre amparado com azas artificiaes, o do mathematico italiano Dante e o de Leonardo de Vinci, que no seculo XV compoz um tratado sobre as leis da aviação.

Disse mais que durante o seculo anterior varias experiencias se realisaram, como as de Cayley, Henson, Springfellow, Wenham, Philipps, Lilienthal, Maxim, Langlay, Bell, Ader e do capitão Ferber.

Foi no anno de 1900 que os irmãos americanos Wilbur e Orville Wright desparturam as atengções do mundo desportivo e em 1905 o aviador Gabriel Voisina alcançou uma altura de 18 metros e uma distancia de 160 metros. Murvichos progressos, porém, se tem alcançado durante os ultimos annos, citando as victorias de Santos Dumont (1906), de Leon Delagrange (1907), de Henry Farman (1908) e de Louis Bleriot, que, no dia 25 de julho de 1909, fez a travessia do canal da Mancha num monoplano, do qual o sr. Volk mostrou um modelo em miniatura (1:8).

As probabilidades que se suggeriram para a travessia do oceano Atlantico tem levado diversos homens a artiscarem-se a fazer tão perigosa viagem, como o aviador Weymann no seu dirigivel. A ultima proposta é feita pelo aviador americano Jayme Martin, da Universidade de Harvard, que espera fazer a travessia da Nova York a S. João, Newfoundlanda, e dali á Irlanda, no mez de agosto deste anno, ficando quasi durante toda a viagem numa altura de 1.700 metros, com uma velocidade média de 90 kilometros por hora, devendo chegar á Europa só 10 dias depois da sua partida de America.

O sr. Volk foi muito applaudido pela natural assistencia e consentiu, por especial deferencia, a repetir a conferencia sendo a entrada publica.

O CHRISTÃO

Nos pregamos a Christo

12 aos Corinthios cap. I. v. 23

Publicação Mensal

Assignatura Annual... \$3000

ADVERTÍCIOS

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

ANNO XXI

Rio de Janeiro, Maio de 1912

N.º 245

UM BEBEDO

(Adaptação do Inglez)

Um logar estranho aquelle. Não era o mesmo posto para onde o haviam conduzido de outras vezes, quando se embriagava.

Uma sede requemante o despertara, e, com a bocca secca e amarga, quasi a gritar por agua, sentou-se no catre e entrou a examinar o local, tanto quanto o permitia a luz escassa que se coava por uma vidraça muito acima de sua cabeça. Embaixo a tréva era quasi completa.

Fez um esforço para levantar-se; o corpo tremia-lhe e doia como se o houvessem surrado.

Onde estava? Firmou-se no catre e poz-se em pé. Equilibrou-se um pouco, avançou dois, tres passos, adiantou os braços e encontrou uma grade de ferro... Uma grade! agarrou-se a ella, e ali ficou tremendo e escutando... Ouviu passos ao longe, vozes e por fim o estroendo de uma porta que se abria em frente, ao fundo do corredor.

A luz chegou então escassamente até o seu rosto, que era um pequeno cubiculo vedado por uma grade de barras verticillias.

Seu espirito se debatia numa confusão terrivel, e a sede torturava-o. Alguem p'issou por um corredor lateral. Elle gritou: O ho nem voltou e aproximou-se da grade. —Água! no erro de sede.

—Já vem.
—Eh-o de volta a) cabo de longos e do-

lorosos minutos; trazendo um canjiquão de folha que lhe passou pela grade e que elle esgotou.

Deu então um suspiro de alivio e perguntou:

—Faça favor: onde é que estou?

Mas o homem tomou o canjiquão, olhou-o e retirou-se sem responder.

O prisioneiro voltou ao catre, sentou-se a reflectir no mysterio que o envolvia. Assim esteve muito tempo. E só então lembrou-se de sua casa, e de sua malhada Cotidinha! Como o beijava para elle prometter que não beberia mais! E elle promettera, jurára... Com o envergonhado ia voltar á casa e como chorosa ella o receberia...

Mas nisso ouvia passos, que se aproximavam. Alguem entrou-se á grade, abriu-a e ficou-o com dureza. Perguntou-lhe o nome, a residencia, a profissião, e acabou dizendo:

—Não tard! ahí o advogado.

—A lvoegrado! Para que? Já me tenho embriagado outras vezes, e não preciso advogado para me soltar.

—Mas agrava o caso é diferente. Elle estere naem da ebyx! aos pé, e perguntou, n'uma outra terrivel, com voz surda:

—Que fez eu?

—Matou...

Um grito de horror saltou-lhe do peito. Matara! Um assassino! Não era possível! Um choror convulsivo sacudiu-o todo. Chorou, soltou exclamações incoherentes, e quando se acalmou um pouco:

—Pelo amor de Deus, occulte o meu nome : eu darei um nome supposto. E' preciso que minha mulher não saiba que eu me tornei um assassino... A pobrestinha. Tão boa, tão meiga.

Quanto me pediu para não beber mais! como me bejjava para que eu promettesse...

Ella não deve saber desta desgraça.

E ficou a solugar com o rosto nas mãos.

Ahmal, hesitando, sem poder encerrar o guarda da prisão :

—A quem foi, que eu... matei?

O guarda desviou os olhos, moveu a cabeça com piedade, e exclamou :

—Ah! não sabe? Matou sua mulher!

ANTONIO SALLES

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

DE

Ernesto Gottlieb Voltersdorf

(author de muitos hymnos para creanças)

Ernest G. Voltersdorf nasceu a 31 de Maio de 1725 em Friedrichsfeld, perto de Berlim. Seu pae era pastor, homem muito devotado ao Senhor, procurava, cheio de zelo, com a Palavra de Deus e oração e pela sua vida espiritual, levar seus filhos ao Senhor.

Elle tinha dez filhos e duas filhas.

Ernesto Gottlieb desde muito novo deu provas de humildade.

Aos dezeseite annos de idade, elle e seu irmão mais velho, entraram n'uma Universidade.

Moravam ambos em um Orphanato estabelecido por um crente sincero.

O professor d'elles era muito espirital. O campo já fóra preparado em casa, de maneira que, guiados nos estudos pelo Espirito Santo, a semente começou a crescer e dar fructo na Universidade.

Os dois jovens, em breve reconheceram a grande verdade que não ha nenhum justo deante de Deus, e que nin-

guem, por sua vontade, o pôde ser, mas somente pela misericordia de Deus.

Elles sabiam que tinham de renascer para entrar no céo e não havia outra salvação senão em Jesus nosso Senhor, que foi feito por Deus Puroza, Justa, Santidade e Salvação.

O nosso Ernesto levou perto de um anno e meio para achar Graça em Jesus.

Elle sempre pensava que precisava ser melhor para poder reconhecer a Jesus como Salvador.

Finalmente, um amigo disse-lhe que fosse a Jesus como estava, pois não poderia ser salvo por sua vontade, mas pela fé em Jesus. Logo sentiu em seu coração a paz de Deus, manifestando em abundancia em suas palavras, acções e hymnos.

Aos 23 annos Ernesto Voltersdorf tornou o pastorado da Igreja Lutherrana em Branztan, Schlesien.

Humildemente começou o seu trabalho. Escreveu a seu pae — « O Senhor, meu Salvador dará a mim, pobre rapaz, sabedoria e intelligencia.

Vêde como Deus dá a Sua Graça aos humildes, pois cumpriu todo o seu desejo, abençoando-o ricamente.

Elle pregava oheio de animo e coragem, tinha muitas reuniões particulares, cheio de zelo visitava as familias de sua igreja. Escrevia bons livros e bellos hymnos, em tudo desejava o bem dos crentes e seus filhos.

«Aparenta as minhas ovelhas». Elle comprehendeu estas palavras do Salvador e aceitou-as em seu coração. Conheceu, por experiencia, a felicidade de entregar-se cedo ao Senhor, lamentava-se de não se ter entregue mais cedo.

Seu coração sangrava quando via a mocidade crescer no peccado, sem conhecer a Jesus.

Com todas as suas forças procurava ensinar e encaminhar a mocidade, tanto os grandes como os pequenos para o Salvador. Elle orava com instancia para que o Senhor manifestasse o Seu amor á mocidade.

Não somente nas reuniões de oração, como também nas casas particulares, fazia-os sentir a necessidade de entregarem os seus corações a Jesus. Elle tinha duas vezes por semana

reuniões de oração para as creanças, uma para meninos e outra para meninas em dias diferentes. Nestas occasiões elle falava a cada criança pobre sobre o amor de Deus; também perguntava sobre o seu comportamento em casa. Era inimigo da hypocrisia, não tolerava que fallassem sobre a santidade e que em casa não fizessem caso dos paes. Sempre orava por elles em silencio.

E o seu trabalho produziu fructo. Oh, sim! Fructo que cresceu para a vida eterna, tanto entre os grandes como entre os pequenos. Foi uma occasião de grande despertamento em Branztan.

No anno de 1749, ajuntaram-se de livre vontade, meninos e meninas para orarem.

Uma noite o pastor encontrou em casa de uma familia 30 meninas orando de joelhos. Os professores dessas meninas viam a mudança nellas, as que eram desobediente, tornavam-se obedientes, as teimosas, mansas, as preguiçosas tornaram-se activas.

Uma menina chamada Regina e um rapaz morreram e deram um bonito testemunho de sua crenga.

Outra actividade para o bem das creanças action o pastor Voltersdorf fundando o Orphanato de Branztan.

Um crente ferrovoso, mestre de pedreiro, de nome Gahn começou a obra, logo depois o pastor foi ajudado.

Gahn, depois de sua morte, fez muita falta ao pastor, pois além de seu ministério na igreja, ainda tinha de administrar aquella obra. Durante a guerra de 1757—1758 soffreram muito; houve fome, depois peste. Muitos mestres e empregados do Orphanato morreram; mas o Senhor ajudou-o e elle teve a alegria de ver desapparecer todas as difficuldades e o trabalho progredir. Muitos orphãos acharam alli conforto e tambem o caminho para o céo.

Em poucos annos o numero de orphãos, mestres e protectores subiu a mais de 100.

Ainda existe o Instituto como lavoura dos que o estabeleceram.

No fim do anno de 1761, aos 36 annos de idade, adoeceu; aconteceu isso em

um domingo ao meio-dia, á noite ainda dirigiu com alegria uma reunião de oração de creanças, animou-as e fallou-lhes da morte. Refaz cantar o hymno—

« O tempo já está mais perto »

Quatro dias depois falleceu.

Um grupo de creanças da classe d'elle, não sabendo da doença, foram a sua casa e já o encontraram morto. Logo encheu-se a casa e por toda a cidade houve grandes lamentações.

Queridos filhos, moços e moças, que lêdes esta narrativa, vêde como este servo de Deus trabalhou fielmente entre a mocidade para Elle. O mais que vos rogamos é que caminhéis pelo caminho que Deus tem preparado.

« Vigiae e orae para que não entreis em tentação ».

Trad. do allemão por

CHRISTINA F. BRAGA.

Salvação pela fé

(Conclusão)

De que nos poderá valer o soccorro de creaturas, sejam ellas Santos ou Anjos? Quem nos dará certeza de que elles venham as supplicas que se lhes fazem? Deus não o diz. Nenhum propheta o disse. Nem tão pouco se pode encontrar semelhante doutrina nos escriptos de qualquer dos Evangelistas e Apostolos.

Todos fallam de Jesus, o Filho de Deus e tambem filho da virgem Maria, affirmando sempre que elle é Advogado nosso presente á dextra de Deus nos Céos para interceder por nós e presente tambem para ouvir e acolher as supplicas que se lhe fazem na terra. Isto é de todo certo e rasovavel, porque Deus, Jesus mesmo, e todos os autores inspirados o declararam, e porque sendo Deus, Jesus está em toda a parte quanto seu espirito e por tanto conhece o que necessitamos até antes de preferirmos uma só palavra de nossas supplicas.

Quanto ás creaturas, o caso é de todo differente. Não é possivel que conhecessem tudo ou que se achassem presentes em toda a parte, porque estes seriam ignas a Deus. Todas as creaturas quer

homens, quer anjos, tem seus poderes e intelligencias limitados e não podem estar presentes em mais de um lugar ao mesmo tempo. Foi Deus quem traçou esses limites.

Não podemos conhecer perfeitamente o modo de existir dessas creaturas no Céu, mas o certo é que não podem ellas estar lá e aqui na terra ao mesmo tempo, nem tão pouco a sua influencia pode exercer-se de modo algum favoravel a nós, como querem alguns fazer crer; seriam ellas outros tantos deuses, como já houve tempo em que se lhes deo tão heretica virtude, até que não foi mais possível mais a seus inventores de divindades assim chamadas: e n'as e emprestaram-lhes attributos divinos.

O dom da ubiquidade só é privativo de Deus. Que consolação poderia haver na advogacia de taes creaturas tão limitadas e contingentes a todos os respeitos?!

Como é possível recorrer a ellas com sua fé rascavel e bem fundada?!

Onde havemos de buscar as provas de que estas creaturas nos ouvem e podem servir de alguma cousa em nosso beneficio?

Supposto o caso que lhes é dado conhecerem o que pedimos, d'onde vem a segurança de serem ellas capazes de nos valer?

Será em vão procurar nas Escripturas Sagradas taes provas; e nenhuma outra fonte divina temos, onde podemos ser descoberto.

Basta-nos, portanto, a fé primitiva dos Apóstolos, que não conhecia outro Salvador senão Jesus.

Sobre o poder e a vontade d'elle, tanto para o ouvir, como para nos socorrer, felizmente não resta a menor duvida. Jesus mesmo disse: — «Eu sou o bom Pastor; e eu conheço as minhas ovelhas. E em-lhes foi a vida eterna e ellas nunca jamais poderão perecer e ninguém as ha de arribtar da minha mão. Não João 10: 14 e 28. Diss' m'is: «Eu e o Pai somos uma mesma cousa» Matt. 27: 20 e Hebr. 7: 25 - 28.

Isto aqui sufficientes provas de que Jesus por ser Deus é de todo digno da plena confiança dos homens.

Crendo nelle pisamos em terra firme e não sobre um mar de duvida e incertezas, onde tem naufragado milhares de almas. Antes de tudo, necessitamos de certeza

quando se trata da nossa Salvação. Não nos é dado fazer mil experimentos arriscados, para ver si esta ou aquella doutrina é perigosa ou certa. Quanto a nós, si a alma se perde, tudo está perdido.

Acabou-se o experimento. A causa que nos importa é atinar com o bom caminho sem errarmos nem si quer uma vez.

A viagem que empreendemos é sobre modo longa, e uma vez feitos ao largo em alto mar, não é possível voltarmos para procurar um outro navio que possa levar, com maior segurança a nossa fazenda e nossa propria vida.

Quando o dilúvio ameaçava os antigos habitantes do mundo, não havia senão uma arca capaz de resistir ao furor da tormenta que havia de castigar os inimigos de Deus. O proprio Deus foi o Architecto dessa Arca. Não só executou as ordens que recebeu. Era essa Arca uma figura de Jesus nosso Salvador, por cuja intervenção ser-nos-ha possível fugir da perdição eterna, que aguarda os infieis no fim do mundo. Ha mais de 1.800 annos que se completou a mesma Arca. Foi quando o Filho de Deus fez-se homem, e nasceu da virgem Maria, por que assim tornou-se homem a fim de que os homens por elle fossem salvos.

A união mysteriosa que existe entre a natureza divina do Salvador, e a natureza humana que tomou voluntariamente, é a pedra fundamental em que repousa o edificio da nossa fé.

E' provavel que vendo principiar o dilúvio, aquellos impios que tinham zombado da fé e da Arca de Noé, se puzessem a fazer arcos para se salvarem. Porém debalde; elles perderam o seu tempo. Só a Arca de Noé foi capaz de resistir, e todos os que ficaram fóra d'ella pereceram miseravelmente. O mesmo está para succeder áqueles que pretendem escapar do dilúvio que ainda está para vir, quero dizer — o juizo final — Os que confiam em Jesus: O Deus — homem, não tem nada a temer por mais rigoroso que seja o juizo. Elle mesmo responderá pelos seus servos, allegando o que soffreu como pagamento da divida d'elles. Por em todos os mais que pretendem salvar-se a si proprios, ou recorrerem a muitos outros advogados estranhos, serão infalivelmente condemnados.

dos. Vide o L.º III dos Reis 18: 21 - 38 (Sera bom lê-lo.)

O altar que santificava a offerta era figura da natureza divina do Salvador que santificou a offerta do seu corpo, de sorte que Elle tem virtude infinita para tirar peccados.

A victima posta pelo Propheta sobre o altar era figura do corpo de Jesus, e o fogo do Céu que veio devorar a offerta significou a pena da morte executada por Deus em seu Filho-que Elle aceitou o sacrificio.

Portanto, a offerta do Propheta foi aceita, em quanto os Prophetas de Babel clamavam em vão «Baal, ouve-nos» desde a manhã até ao meio dia. Como disse Elias talvez estivesse (Baal) fallando com alguém ou estivesse em alguma estalagem ou em caminho de alguma viagem, e talvez estava dormindo e necessitasse que o acordassem.

Por em por mais rijo que gritassem, «Baal não os ouvia.

No entanto logo que Elias preparou tudo, testemunhando assim a sua fé no sacrificio que o Deus homem havia de fazer, Deus o ouviu.

A fé em Jesus não é agora menos efficaç. Paulo disse com toda a verdade ao Carcereiro «Cré no Senhor Jesus e serás salvo» O que bastara a esse Pagão arrependido será sufficiente para todos quantos se arrependem, no tempo presente. «Jesus Christo era hontem e é hoje: o mesmo será por todos os seculos. Hebr. 13: 8 — Existe e ha de existir para sempre todo poderoso e presente em toda a parte para nós ouvir e valer, e tambem verdadeiro homem para se compadecer de nós e para ser compassivo e fiel em seu ministerio.

Em ambos estes respeitos é o Salvador o Advogado que nos convem perfeitamente. Aceitamos, sem demora, o que elle nos offerece de graça. Abrace cada um de nós a fé que tanto consolara a Paulo e Silas, e de que elles fizeram menção explicita na resposta dada ao Carcereiro.

E' fíaci certos d'isto que vos digo: nunca jamais haveis de vos arrepender de abraçar esta fé salvadora e de terdes feito esta escolha.

UM RETRATO DE DEUS

(REV. S. D. GORDON)

E' realmente commovedor e lamentavel que Deus seja tratado como um extranho no seu proprio mundo.

Deus vem para o que é seu e os seus proprios filhos o deixam a esperar do lado de fóra, enquanto o espreitam com desconfiança pela fresta da porta.

Conhecer a Deus real e verdadeiramente é o principio de uma vida christã.

Uma das melhores illustrações de Deus, que eu tenho visto, me veio á mente por meio de uma simples historia.

Foi um ministro que vivia em uma cidade ao nordeste dos Estados Unidos.

Elle tinha um filho de cerca de quatorze annos de idade, que andava no collegio. Em uma tarde, o professor do menino foi á casa do ministro e pediu para falar-lhe

Dirigiu-se ao pae do seu alumno nestas palavras:

— O seu filho está doente?

— Não. Por que?

— Elle não foi á escola hoje.

— Como assim?

— Nem hontem.

— Como é possível isso!

— Nem ante hontem.

— E' bem extraordinario, infelizmente.

— Suppoz então que elle estivesse doente.

— Não, elle não está doente.

— Pois bem, pensei que seria conveniente communicar ao Sr.

O pae agradeceu e o professor retirou-se.

Ficando só, o ministro sentou-se e começou a pensar.

Em poucos instantes ouviu uma pancadinha no portão e, immediatamente, aquelle pae triste conheceu que o seu filho estava chegando e foi abrir a porta.

Pelo olhar do menino conheceu que seu pae sabia o que elle tinha feito.

O pae disse:

— Vae ao meu gabinete, Philippe.

Philippe obedeceu; depois da porta fechada, o pae disse:

— Philippe, o teu professor esteve aqui esta tarde. Elle me disse que não fostes ao collegio nem hoje, nem hontem, nem

ante-hontem. E, suppuz, que fosses... Mas, deixo para pensares... e, não pôdes imaginar quanto estou desgostoso, tendo sempre conhado em ti. Sempre tenho dito: «Posso confiar em meu filho Philippe». E, agora, eis que tens mentido durante tres dias inteiros. Não posso dizer-te a tristeza que sinto pelo que fizeste.

O que mais profundamente Philippe sentiu foi a calma com que o pae lhe lavava.

Si elle lhe tivesse falado asperamente ou si o tivesse levado ao logar onde costumava bater... não teria sido para Philippe tão custoso de supportar.

Depois de um momento de pausa, o pae disse:

— Philippe, vamos ajoelhar e orar. Essa resolução de seu pae, porém, ainda lhe custou mais. Philippe por fôrma alguma desejaría orar naquella occasião. Ajoelharão, e o pae derramou a sua alma em oração. Ouvindo a oração do seu bom pae, o menino comprehendeu como o pae soffria pela sua má conducta. Além disso, Philippe se contemplou a si proprio no espelho da oração como fizera antes. E' admiravel como esse espelho nos transforma. Elle nos revela, muitas coisas. Mas, infelizmente, ha muitas pessoas que não podem supportar-o!

Levantaram-se.

Os olhos do pae estavam razos de agua, e os olhos de Philippe não estavam secos.

Nessa occasião, o pae disse:

— Meu filho, ha uma lei que, onde ha peccado, ahí ha soffrimento. Não pôdes separar essas duas coisas. Onde ha soffrimento, houve peccado de alguma fôrma. Não pôdes ver essas duas coisas separadamente.

Fizeste mal; o soffrimento é uma consequencia do mal praticado.

Estou nesta casa como Deus está no mundo.

De maneira que, faremos isto: sóbe ás agnas furtadas; farei ahí uma cama ruim para ti.

A' hora das refeições, mandarei levantar a comida e ficardás lá em cima tanto tempo como o que estiveste em mentira, isto é, — tres dias e tres noites.

Philippe não proferiu uma só palavra. Foram para cima; fizeram a cama; e o

pae, beijando o seu filho, deixou-o só entregue aos seus pensamentos.

A' hora da ceia o pae e a mãe sentaram-se para comer. Mas não podiam comer, porque estavam pensando no menino.

Quanto mais mastigavam, mais a comida crescia e amargava em suas boccas! Finalmente levantaram-se e foram para a saltea, onde costumavam passar as tardes.

Elle tomou os jornaes da tarde para ler e ella se sentou para costurar.

Porém, seus olhos não estavam muito bons; estavam embacchados.

E, nessa tarde, o pae não podia ver distintamente — os olhos pareciam sujos.

O pae firon os olhos, limpou-os muito bem e só então reparou que segurara o jornal ás avessas.

A mãe se esforçou para costurar; mas a linha arrebetou e ella não ponde mais achar a agulha.

Podéis ver por essas minucias, quanto aquellos paes christãos estavam perturbados, porque elles amavam ternamente o seu filho e queriam castigar-o *em amor*, na presença do seu Deus.

Oh! mães christãs, pedi a Deus que vos ajude a corrigir vossos filhinhos como esse fiel servo e ministro de Deus!

E' tambem é nas cousas minimas que nós mais facilmente nos revelamos!

Em pouco tempo bateu nove horas; batem dez, a hora em que costumavam se recolher. Mas, aquellos paes, permaneciam immoveis.

Passado algum tempo a mãe perguntou: — Não vais deitar? O pae disse: — Penso que ainda ficarei um pouco; vá voocê.

— Não, esperarei um pouco tambem, respondeu a mãe.

E o relógio bateu onze; e os ponteiros caminhavam para meia noite.

Então, os paes se levantaram, fecharam a casa e foram deitar, mas — não dormiram.

Cada um fingia estar adormecido e cada um sabia que o outro não estava dormindo.

Dahi a pouco a mãe disse (as senhoras são sempre mais perspicazes) — Por que não dormes? E o pae, delicadamente,

disse: — Como sabes que eu não estou dormindo? Por que não dormes tambem? Bem, eu estou pensando em nosso filho nas agnas furtadas.

— E' justamente isso que está me opprimindo, respondeu elle.

E a noite proseguia; o relógio bateu meia-noite, uma hora, duas, mas, o somno não chegou.

Por fim elle disse á sua mulher — Eu não posso supportar isto por mais tempo; vou ficar lá em cima com Philippe.

E tomando o seu travesseiro e saindo do quarto subiu a escada das agnas furtadas e abriu o trinco devaragrinho, para não acordar o menino, si elle estivesse dormindo.

E ficando nas pontas dos pés, espreitou pelo angulo da janella, e viu Philippe deitado, *bem acordado*, tendo alguma coisa a brilhar em seus olhos e, como que manchadas em suas faces.

Em seguida o pae foi se deitar com o menino e se abraçaram, porque pae e filho tinham sido sempre os melhores amigos do mundo, e misturaram as suas lagrimas que desluzavam pelas faces de um e de outro.

E assim puderam dormir.

Na proxima noite, quando chegou a hora de dormir o pae disse a sua mulher:

— Boa noite, eu fico lá em cima com Philippe.

E na terceira noite, aquelle pae terno tornou a dizer á sua mulher:

— Boa noite, eu fico com Philippe outra vez.

E pela terceira vez elle dormiu no logar do castigo com seu filho.

Não ficareis, de certo, surprehendidos sabendo que hoje, aquelle menino, que já se tornou homem, está contando a velha e doce Historia de Jesus e seu amor, com verdadeira consagração no interior da China.

Percebeis agora? Para mim aquelle pae é o melhor retrato de Deus: que eu tenho visto. Deus não pôde tirar o peccado. O peccado está no mundo. Elle não pôde tirar o soffrimento por causa da sua bondade para com o homem. Porque o soffrimento indica o peccado a exaltar: «Ha alguma coisa errada aqui.»

Mas, Deus desceu na pessoa de seu Filho humilhando-se até tomar o lugar do homem.

Esse é Deus — o nosso Deus.

E, além de vir, Elle deu a sua vida por vós e por mim; e, dá-nos o poder de odiar o mal e desejar ardentemente a pureza.

Viver na mais doce intimidade com Jesus, viver na atmosphera da sua presença, passar o dia com Jesus, essa é a vida-jornal de mim e de vós, verdadeiramente dedicado.

Almejemos essa vida!

Traduzido por — J. A.

DIVIDAS PAGAS

(Raios de Luz)

Um fazendeiro na Inglaterra, homem verdadeiramente christão e generoso, interessava-se muito pelo bem-estar dos lavradores, empregados nos seus vastos terrenos. Para mostrar-lhes a necessidade da fé em Deus para a salvaguarda eterna, elle resolveu fazer o seguinte:

Fez publicar entre todos os seus dependentes, que, em certo dia, estaria prompto para pagar as dividas de todas as pessoas que quizessem aceitar a sua dadiwa, com a unica condigão de que, cada um lhe apresentasse a conta das dividas no dia marcado, entre-dás 8 e 12 horas da manhã, e que acceptassem a importancia como uma dadiwa gratuita.

Chegado o dia determinado, o proprietario entrou no seu escriptorio ás 8 horas da manhã, conforme o annuncio feito, esperando alli até quasi meio-dia sem que alguém lhe chegasse. Afinal um casal muito velho, e de aspecto venerando, se aproximou e, cambaleando, marido e mulher, ambos subiram a escada e entraram no escriptorio, enquanto que muita gente lá fóra se entrelinha olhando para elles com interesse.

— «Vão depressa fazer os seus negocios e voltem para nos dizer o resultado», dizia o povo divertindo-se.

O proprietario levantou-se e recebeu os velhos com todo o carinho, examinou as contas que lhe apresentaram e logo ligu!

dom-as todas, perguntando-lhes si não haveria mais alguma cousa que pudessem fazer para conforto delles. Disse-lhes que tinha uma boa somma reservada para comprar no bem-estar dos seus lavradores, mas parecia que elles não a desejavam. Deu ainda uma parte aos velhos para suprirem as suas necessidades durante os annos que ainda lhes restavam e tambem a casinha que elles occupavam. O coração dos dois transbordava de gratidão e seus olhos encheram-se de lagrimas de alegria. Levantaram-se para sair, porém o homem proprietario os deteve mais alguns minutos, conversando de modo agradável até que o relógio deu meio dia. Então elle abriu a porta para elles, dizendo:

— Agora já hora já passou. Adieis. Vou-me embora, porque tenho outros negocios importantes.

(Hegeles á rua, os velhos foram todos de egreja que lhes perguntava: — "Que é das dividas?" E a verdade que pagou?)

Os velhos citharam para o povo com surpresa, dizendo:

— De certo, pagou como promettia.

Então todos correram para a porta, anxiousos para entrar; mas o proprietario, sabendo no mesmo instante, dizia:

— Bom dia, meus vizinhos, sinto muito que chegassem tao tarde; não posso mais esperar; a hora já passou. — e levantando o chapéu, fei-se embora.

O proprietario representa Deus

Os lavradores — nós.

Porventura nós já apresentamos a Deus a nossa conta?

Deus está sempre para liquidar, para pagar todos os nossos peccados contra a Sua justiça e para nos dar a salvação eterna. "Deus agraça é o TEMPO ACERTADO. AGORA É O DIA DE SALVAÇÃO."

Amanhã será tarde de mais.

Confieis na Sua palavra, porque, de certo, Elle fará justamente o que tem prometido.

Não devemos perder esta oportunidade preciosa.

"Elle perdê a e absolve todos os que verdadeiramente se arrependem e creem no Seu santo Evangelho."

Elle tem as riquezas de Sua graça reservadas para nós, os peccadores.

Vamos aceitar a dádiva!

Vamos recebê-la agora pela fé, não o tempo passará e com corações cheios de angustia, realizaremos a nossa perda eterna.

União Christiã da Mocidade

O seu 14º anniversario

(*Diario de Notícias, de Lisboa*)

Celebrando o decimo quarto anniversario de existencia, realison-se ante-hontem na sede desta agremiação, rua das Galvoas, 6, ao Conde Barão, uma sessão solenne.

Foi aberta a sessão pelo sr. Alfredo da Silva, do Porto, presidente do Comité Nacional das Uniãos Christãs de Portugal, que felicitou a União de Lisboa pelo seu valioso trabalho a favor da mocidade. Procedeu-se depois á leitura do relatório annual da União, pelos srs. Joaquim Marques Correia e Eduardo Mórteira.

O dito relatório accusa um progresso manifesto, não só no numero de associados como tambem nas differentes seções, as quaes alargam cada vez mais o seu campo de trabalho.

Patenteia o seu progresso pelo brillante successo conseguido pela direcção transactional, e incita os unionistas e amigos que tão generosamente tem contribuido para o bom exito da União a proseguirem avante.

Em seguida o sr. presidente fez a entrega dos diplomas das aulas de francez elementar e complementar, allemão, inglez elementar e complementar e Esperanto elementar e complementar, aos alumnos que mais se distinguiram, tendo para os alumnos palavras de congratulação e exhortar por tão útil aproveitamento.

A entrega dos diplomas foi coberta com uma salva de palmas.

Seguidamente mademoiselle Olga Fraga executou com correção, ao piano, a «Traviata», de Lindovitz, pelo que foi muito applaudida.

Teve depois lugar a segunda parte da sessão: recepção de boas vindas aos sis.

José Luiz Fernandes Braga e Domingos d'Oliveira, ha pouco chegados do Brasil o sr. Alfredo da Silva manifestou a sua alegria por poder abraçar aquellos compatriotas.

Deu-lhes as boas vindas e concedeu a palavra ao sr. José Luiz Fernandes Braga, que foi acolhido com uma sympathica manifestação.

Agradece a maneira como foi recebido em Lisboa e diz estar satisfeito como portuguez que o é, na liberdade que goza agora o seu paiz, pois que quando deixara Portugal, elle ainda não usufruia da liberdade por elle ha tanto almejada.

Marta tambem alguns casos com elle passados durante a sua vida, contando as perseguições que tem soffrido, simplesmente por abraçar o protestantismo evangelico.

Mostra-se satisfeito com o desenvolvimento da União e tem igualmente palavras de animo para os jovens.

Faz uma breve exposição do trabalho unionista no Brasil e do testemunho dado pelos differentes diplomatas estrangeiros no Brasil, acerca da União Christiã da Mocidade no mesmo paiz.

Teve lugar a terceira parte da sessão, que consta da despedida do sr. João Pacheco dos Santos e do secretario geral da União, o sr. Rodolpho Horner.

O sr. Pacheco dos Santos agradece toda a amizade como foi tratado durante o tempo que permaneceu em Portugal, e espera de ouvir em breve na America contar o largo incremento que vaç tendo a obra unionista em Portugal.

Finalmente tem a palavra o sr. Rodolpho Horner, que diz que se vae ausentar durante alguns mezes para realisar no estrangeiro uma série de conferencias sobre Portugal. Pelo sr. Roberto Morlon, presidente da direcção, é-lhe oferecida uma lembrança como prova de consideração pelo seu trabalho.

A assim tençia, que enchia por completo as salas da União, manifestou-se carinhoso e suntuoso, quando o sr. Morlon collocou o dito distinctivo no peito do sr. Rodolpho Horner, que por sua vez agradeceu como vivo.

Foi encerrada a sessão ás 23 e meia horas.

RELATORIO

Apresentado pelo pastor Pedro Campello, perante a Igreja Evangelica do Eucantado, em sessão do dia 13 de Abril de 1912.

Meus prezados unidos:

Trago á vossa consideração alguns dados estatísticos do movimento espiritual de nossa igreja, a contar de 1 de Abril de 1911 a 31 de Março de 1912. Estes dados estão resumidissimos, porquanto ha cinco mezes apenas, a contar de Novembro de 1911, é que tomei posse officialmente do pastorado desta igreja.

Conde a mim a honra de succeder no pastorado ao meu distincto amigo e collega, rev. Jabez Wright, homem espiritual, zelozo, activo e verdadeiramente consagrado ao serviço do Mestre. Elle foi uma benção em vossomelito.

Agradeço-vos, penhoradissimo, a escolha de meu humilde nome para o alto e espinhoso cargo de pastor. Sinto-me alegre em trabalhar entre vós, não só pelo facto de ter sido unanimemente accetto como pastor, e estar gosando da sympathia e amor christão de todos vós, como tambem por ver que o Senhor está abençoando ricamente o meu trabalho aqui, dando assim provas de Sua aprovação no céu e em vós.

Consideremos pela ordem o nosso movimento espiritual.

FRATERNIDADE EVANGELICA

A nossa igreja tem mantido as melhores relações fraternas com as outras denominações evangelicas. O nosso pulpito tem sido occupado de vez em quando por ministros de differentes igrejas. Temos nos feito representar em diversas reuniões de outras igrejas. Temos procurado estreitar cada vez mais os laços fraternas do verdadeiro amor christão.

NUMERO DE MEMBROS

- Existiam em 31 de Março de 1911 90
- Foram baptizados pelo pastor Jabez Wright 6
- Foram baptizados por mim 9
- Existem em plena communhão 105

UNIÃO DE SENHORAS

Um dos meus primeiros cuidados foi reorganisar a União de Senhoras, o que teve lugar em Novembro ultimo. Essa sociedade em annos anteriores sempre ajudou muito a igreja, e agora, si bem que conta apenas 70 socias, já está outra vez em sua actividade. Uma *kenness* está sendo promovida pela União de Senhoras, que terá lugar no dia 3 de Maio.

ESFORÇO CRISTÃO DE ADULTOS
E ESFORÇO CRISTÃO JUVENIL.

Estas duas sociedades têm permanecido em desanimo ha muito tempo, porém ainda vivem e *empunha ha vida ha esperança*. Um pouco mais de actividade, e em breve veremos o resultado de nossos esforços.

BATALHÃO DE CRISTO

Esse Batalhão, resultado de inspiração e iniciativa de nosso querido irmão, sr. Manoel Martins, nosso diacono, é bastante promettedor. Foi organizado em 12 de Janeiro deste anno e é composto dos pequenos cordeirinhos de Jesus, de ambos os sexos, que frequentam a nossa igreja.

Em boa hora o sr. Manoel Martins foi inspirado a organizar o *Batalhão de Christo*. As creanças que fazem parte desse batalhão estão muito animadas, em seus estudos e trabalhos espirituas. E' alegre vel-as com seus uniformes brancos, dividas no braço, convidando outras creanças a assistir o culto e a escola dominical; levando-as enfim, ao conhecimento de Jesus como o Salvador.

O Batalhão tem uma classe de estudos primarios, que funciona em casa do sr. Manoel Martins, em uma sala gratuitamente cedida por elle.

Os professores ensinam gratis e são de uma dedicação extraordinaria. Entre elles posso nomear o irmão sr. Militão, que embora morando tão distante, não falta á classe, onde ensina com uma paciencia paternal.

CONCLUSÃO

Dando por findo estes dados estatisticos, peço desculpa aos irmãos, si na qualidade de pastor, não tenho desempenhado bem a minha missão, a contento de todos. Tenho procurado fazer o melhor possível.

para o vosso bem espiritual, e assim espero fazer durante o tempo que o Senhor conceder-me dirigir esta igreja.

Roguemos ao Senhor para que neste novo anno Elle nos abençoe mais ricamente.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1912.

PEDRO CAMPBELL

APPello

Sr. Redactor do "O Christão".

Saudações ao Senhor Jesus Christo,

Eu e a minha mulher e uma filha, com 13 annos de idade, soffremos a horrivel morphéa e não temos outro recurso senão só a caridade dos nossos irmãos em nosso Senhor Jesus Christo. Então lhe pedimos que nos faça a seguinte esmola; O irmão pelo jornal publicar um appello aos irmãos, a nosso favor. Queremos dizer, pedir a elles, um auxilio para nós. Nós somos membros da Igreja P. I. mas pensamos que os irmãos de outra denominação por isso não deixarão de nos dar alguma soccorro. Si o irmão tiver duvida a nosso respeito, pode pedir informações aos seguntins revs. que estão mesmo aqui no Rio de Janeiro, Alfredo Teixeira e Ernesto de Oliveira.

Pelo amor de Deus, attenda o nosso pedido. O meu endereço é o seguinte: José Sanches de Oliveira, São José dos Botelhos, Estado de Minas Geraes.

Sou seu irmão, em Jesus Christo.

José Sanches de Oliveira.

TRIPlice CONVERSÃO

O piedoso, Cristisb observou uma vez que aquelle que diz ser christão deveria experimentar trez conversões — uma a da cabeça, outra a do coração e a terceira a do bolso.

Si alguém não está assim convertido é de duvidar que conheça alguma cousa do novo nascimento.

NOTICIÁRIO

Viajantes.— Sabemos que nossos irmãos José Luiz Fernandes Braga, Domingos de Oliveira e Luiz F. Braga, com suas familias, chegaram bem a Lisboa com esplendida viagem no dia 1.º do corrente, de madrugada.

O mar estava perfeitamente calmo e quasi ninguém enjuou. Saltaram na Bahia e notaram que a cidade baixa está passando por grandes melhoramentos, como no Rio. Não desembarcaram em Pernambuco por chegar o vapor no dia de domingo e não haver tempo.

No dia 29 do mez passado chegaram á Madeira, indo á bordo o sr. Smart, ministro methodista, um estudante e o sr. Correa, presbytero da igreja presbyteriana e outros crentes que levaram um lindo ramo de flores a esses irmãos e convidaram a irem á missão, onde foram muito bem recebidos por diversos crentes. Feita oração, foram dadas noticias do Brasil.

No ponto de desembarque estavam muitos crentes.

Nossos irmãos viajantes subiram ao monte no trem e lá almoçaram em um grande hotel n'uma linda quinta d'onde se descortina um panorama lindissimo.

Os crentes acompanharam a esses irmãos até á praia alguns até á borda, muito contentes e agradecidos pela visita.

Chegaram á barra de Lisboa, como dissemos acima, no dia 1.º do corrente, ás 3 1/2 da madrugada. A's 6 1/2 chegou uma lanchara á vapor, cheia de crentes da Igreja Lisboense e outros, para saudarem a esses irmãos, com o cantar de hymnos, etc. Alguns passageiros admiraram-se por ouvir cantar hymnos religiosos, pois julgaram não haver alli religião.

No meio de grande alegria foram esses irmãos para terra nessa lanchara que os vinha buscar.

Foram logo convidados para uma festa na Associação e alli foram recebidos com palavras de alegria e oração.

No dia 2 de maio houve uma grande reunião na casa de oração da Igreja Lisboense para darem as boas vindas a esses irmãos, bem como graças a Deus. Houve um ajuntamento de 300 pessoas, nunca visto egual alli pelos irmãos viajantes.

No fim da reunião, houve chá para todos com doces finissimos. Um grupo de moças cantou lindos hymnos, em honra da chegada daquelles irmãos e, como signal de agradecimento pelo tratamento que foi dado a seu pastor quando esteve no Rio. O ajuntamento na União tambem foi muito grande, bem como na festa da Estrephania. Os irmãos foram convidados e tiveram oportunidade de pregar a Palavra no Casarão, em Santa Catharina, na União etc.

O paiz goza de paz, mas a guerra contra a religião, continúa. O sr. Nobrega recebeu um officio do governador civil da Figueira, prohibindo-o de pregar em Carritos e na Figueira e interdiciando a casa de oração por elle não ter preenchido as formalidades da lei que exige uma relação do trabalho etc, etc.

Nossos irmãos que chegaram alli foram com esse officio ao ministerio da justiça e pediram informações sobre o que haviam de fazer, visto como a casa de oração de Carritos é da Igreja Evangelica Fluminense, entidade juridica e que não queriam perder o predio e que os pousassem de ir pedir a intervenção do ministro brasileiro. Responderam que fizessem uma petição relatando tudo e que depois resolveriam.

A proposito da recepção que tiveram os irmãos que d'aqui partiram, refere o irmão Domingos de Oliveira em carta particular:

«Graças a Deus cá estamos na grande capital do não menos grande Portugal. Fomos recebidos com festas, flores e doces; como sempre encontramos os irmãos aqui muito alegres e o trabalho correndo muito animado, já visitámos diversas congregações e a União. Estamos tratando dos planos para se estender a obra e na reunião que vai haver esperamos combinar muita cousa. Imos iniciar uma campanha para se comprar um predio para a União (em Lisboa) e vai haver uma reunião especial para esse fim.

Congregação de Guaratiba.— Animada foi para a congregação de Guaratiba a reunião de domingo, 12 de Maio, ás 7 horas da noite. Pela primeira vez, perante grande auditorio, cele-

brun-se nessa congregação a consagração de crianças.

Foi também organizada a «Liga Juvenil», que elegeo a seguinte directoria:—Superintendente, D. Alzira de Oliveira; Presidente, a menina Felina Carlos Dias; Vice-Presidente, Mario Carlos Dias; Secretário, Oswaldo Faria; e Thesourreiro, Irenem Raugel.

Fez publica profissão de fé e foi baptizada a irmã D. Epligenta Rosa Barros. Celebrou todos os actos religiosos e a ceia do Senhor o Rev. Francisco de Souza.

E' com pezar que tivemos noticia de que os nossos irmãos José Faria de Almeida e familia vão mudar se da Pedra de Guaratiba, onde por muito tempo auxiliaram alli o trabalho evangelico. Mas tambem é nos grato saber que esses irmãos continuarão a ajudar mesmo da nova residencia donde continuarão a frequentar os cultos e prestar todo o apoio áquelle trabalho.

O Grupo dos Doze—Organizou-se na *Egreja Evangelica Fluminense* o grupo dos doze, cujo fim é evangelizar o Districto Federal e as partes accessiveis do Estado do Rio. São elles:—Superintendente Francisco de Souza; auxiliares—Antonio de Oliveira, Alfredo Pires, Antonio Assumpção, Antonio Meirelles, Guilherme Taner, Israel Gallart, José J. Alves, José Soares de Moraes, Pedro Lopes, Arnaldo da Silva, Jonathas Thomaz de Aquino e José A. de Souza.

Os membros do «Grupo dos Doze» obrigam-se por voto solemne, a ir dirigir cultos nos logares indicados na tabella, só sendo-lhes permittido falar por motivos imprevistos e por difficuldades impossiveis de vencer-se. Quando por qualquer circumstancia, a pessoa indicada na tabella não pôde fazer o trabalho que lhe compete, avisará ao superintendente com dois dias, pelo menos, de antecedencia.

O «Grupo dos Doze» compõe-se de membros leigos da *Egreja Evangelica Fluminense* que sinceramente se dedicam á evangelisação do Districto Federal e partes mais proximas do Estado visinho. Esse Grupo está sob a superintendencia do Rev. Francisco de Souza, e na sua ausencia fica sob a superintendencia do Rev. Alexandre Telford. Quasquer questões e

difficuldades que se apresentem no trabalho, serão referidas ao superintendente e, si este julgar conveniente, convocará uma reunião extraordinaria do «Grupo dos Doze.» As reuniões ordinarias verificar-se-ão de tres em tres mezes.

E' esse uma especie de movimento missionario leigo na *Egreja Evangelica Fluminense*. E' lemnina do «Grupo dos Doze:—'Tudo para Christo'».

Paracamby.—Falleceu em Paracamby, Estado do Rio de Janeiro, em 3 de Maio, a nossa irmã d' Anna Maria da Gloria. Diz o nosso missionista que ella passou desta para a outra vida na mais perfeita paz de espirito. A oração que fez antes de dormir no Senhor, foi:—Que Jesus a deixasse descansar em seus braços, pois que muito havia soffrido aqui na terra.

Deixou a nossa irmã dois filhos maiores e tres menores, sobre os quaes rogamos as bençãos do Altissimo e as sympathias da *Egreja Christiã*.

O trabalho da congregação em Paracamby prosegue com extraordinaria animação. No domingo, 12 deste mez, as reuniões para o culto foram muito grandes, e na segunda feira, 13 de maio, houve uma kermesse para angariarem-se meios para a construção de uma casa de oração. Foram apurados quatro centos e tantos mil réis.

Vai realizar-se outra Kermesse no dia 7 de Setembro, anniversario da Independencia do Brasil.

Si algum irmão desejar auxiliar com alguma coisa para esse fim, queira entregar esse auxilio em dinheiro ou em prendas ao irmão Smt. Antonio de Oliveira, á Rua de S. Pedro, 92 antigo, Rio de Janeiro. Em tudo quanto fizermos em prol da causa de Deus, seremos abençoados por Elle.

De muito regozijo foi para a congregação de Paracamby o domingo, 19 do corrente, porque nesse dia mirram-se á *Egreja* mais doze pessoas por profissão de fé e baptismo. São ellas os irmãos Alvaro Raymundo Ferreira da Silva, João Raymundo Ferreira da Silva, Domingos Correia Lage, Julio Barbosa Fontes, João Pereira dos Santos, José Pedro da Cruz, Manoel Pedro da Cruz,

Luiz Pedro da Cruz, José Barbosa Fontes, Lindgero Correia Lage, Emiliano de Andrade Lage e Manoel Ferreira de Almeida. E' de notar-se que a maioria dos irmãos recém-professos são jovens de dezesses a vinte tres annos e todos do sexo masculino.

Eis, portanto, mais um grupo de moços dispostos a tudo emprenderem pelo Bem e pela virtude. Mas não foram só os moços que derram esse glorioso passo: já no lado delles estava um anciao respeitavel que não conta menos de cinquenta e nove janeiros e uma ancã que orça por sessenta e seis.

Foram nomeados tambem em Paracamby os officiaes da Escola Dominical. E' superintendente, o irmão Domingos Correia Lage e secretario, o irmão Julio Correia d'Avila.

Foi organizada a 'Liga da Juventude' da Congregação de Paracamby, cuja primeira directoria é a seguinte:—Presidente, João Correia d'Avila; vice-presidente, João Raymundo; secretario correspondente, Domingos Correia Lage; secretario archivistista, João Correia de Avila e thesourreiro, João Raymundo. Em sua primeira sessão, a Directoria, conforme preceitavam os Estatutos da Liga, organizou os departamentos.

Organizou-se a Liga com trinta e oito membros fundadores. Deus queira abençoar.

Encantado—A Sociedade de Senhoras da *Egreja Evangelica* do Encantado, no dia 13 do corrente, realison a kermesse annunciada em favor da futura casa de oração naquelle lugar. Havia muitas prendas e a concorrencia foi excellente, apesar de o tempo ameaçar chuva.

Palavra—Outra congregação que está carecendo de uma casa de oração. Como já dissemos em o numero passado, os cultos vão muito animados, mas a casa é insufficiente para conter os ouvintes da «Palavra do Senhor».

A planta da casa a edificar-se já foi offertada por um engenheiro crente.

Calcula-se em dez contos de réis, mais ou menos, o edificio; quem se promptificará a remetter algum auxilio para esse fim?

Qualquer offerta para a casa de oração do Banãú pôde ser enviada ao Rev. Francisco de Souza, Rua Roberto Silva, 129, Estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina, Rio de Janeiro.

Niteroy.—Foram recebidos como membros da *Egreja Evangelica de Niteroy* os irmãos José Dias de Andrade e Menalda Maria da Conceição que fizeram profissão de fé e foram baptizados no dia 12 do corrente, administrando o baptismo e a ceia do Senhor o Pastor Leonidas Silva.

Cabuçu.—No dia 4 do corrente esteve nesse lugar o Pastor Leonidas Silva, de visita á congregação local.

As reuniões foram muito animadas, apesar do tempo chuvoso. Na noite do domingo, especialmente, a affluencia foi numerosissima. Por essa occasião celebrou o Pastor a ceia do Senhor e administrou o baptismo depois da profissão de fé dos seguintes irmãos:

Jeronymo José Rodrigues, Alberto Borges de Oliveira, Celina Cezar, Maria de Almeida Marinho, Acidalia Antonio de Oliveira, Amalia Maria Sodrê e Euphrozina Deodoro de Oliveira.

Mais oito pessoas pediram o baptismo e já foram apresentados á *egreja* os seus pedidos.

Deus abençõe nos irmãos de Cabuçu!

Cabo Frio.—Escreve-nos o irmão Francisco Nunes, dando-nos boas noticias desse campo de trabalho. Os irmãos estão unidos, exercitando su actividade em prol da causa do evangelho. Tem continuado os cultos regulares com animação e proveito. Os irmãos luctam com certa difficuldade e não conseguiram a casa que desejavam por causa da opposição, mas o amigo Sr. Joaquim Neves e sua digna esposa receberam os irmãos tratando-os muito bem e todos os ouvintes escutarão com attenção a Palavra da Verdade. Outros amigos manifestaram-se a favor do Evangelho. Entre esses estão o Sr. Polucento, sendo que em sua casa foi decidido haver pregação do evangelho, e tambem os Srs José Teixeira, Dutra Venancio Teixeira e outros que escapam-nos neste momento, os quaes mostraram-se amigos da Causa.

Deus queira abençoar a semente semeada e dê o crescimento e muito fructo no Arraial do Cabo.

Paraná. — No dia 23 do cadente partiu para Paragná o Rev. Francisco de Souza afim de organizar a Igreja allí, em conexão com a Igreja Fluminense, conforme já publicámos que é o desejo e o pedido dos irmãos naquella cidade.

Desejamos que faça boa viagem e que Deus queira abençoal-o nesse trabalho.

Presos — O irmão sr. Arthur Fernandes, em companhia dos revs. A. M. Duarte, A. de Araujo Fº e outros, visitaram os presos da cadeia de Porto Novo.

O delegado de policia, Major Ganma, concedeu licença para prégar o Evangelho allí. Ministraram a palavra os revs. A. J. de Araujo e A. Duarte.

Os presos prepararam a prisão para aquelle fim e, em numero de vinte ouviram com attenção e ficaram compungidos em seus coraçãoes. Um o preso André Rosa de Jesus, fez profissão de fé e foi baptizado. Ficou muito alegre em Jesus. Um outro ficou muito interessado e está aos cuidados do pastor.

Dr. Erasmo de Macedo. — Foi eleito deputado federal por Pernambuco o dr. Erasmo de Macedo, presidente da *Sociedade Christã de Moços*, do Recife e membro da *Igreja Presbiteriana Synodal*, daquelle cidade.

Nossos parabens.

Comunicação. — Nosso querido irmão Rev. Francisco de Souza communicou-nos que mudou-se para a Rua Roberto Silva n.º 129, Estação de Ramos, Leopoldina Railway, para onde deve ser enviada toda a sua correspondencia.

Em resposta ao appello que tem feito nosso irmão José Sauches de Oliveira em favor de sua familia que está atacada de morphéa, escreve-nos o irmão Ildenson Moura enviando-nos de Santo Antonio de Jesus (Bahia ?) uma lista de nomes de pessoas que contribuiram com a quantia de 15\$000, em favor daquelle irmão.

Dinheiro, carta e lista já enviamos a seu destino e agradece-mos.

Eugenio — Está em regresso o lar de nosso irmão Eugenio Diniz M. Duarte e sua estimada esposa d. Julieta Lopes Duarte. E' que no dia 4 de Abril nasceram mais um filhinho a quem deram o nome de Eugenio, que mora com seus paes ha T. Aurea n. 13, A, em Niteroy.

Dando nossos parabens, desejamos que Eugenio cresça e seja um fiel servo de Deus, augmentando sempre a alegria nos coraçãoes de seus paes e de todos os seus.

Mappas Biblicos. — Escreveram o nosso irmão Rev. Elias Tavaras: Um pouco antes de um meu amigo retirar-se para a Europa, no mez passado, mostrou-me um bem elaborado livro de mappas biblicos. Esses mappas são em numero de 9, estampados em bom papel e trazem juntamente breves descrições de diversos logares da Palestina. Trabalho feito pelos Srs. C. W. Wilson e C. R. Conder, em inglez, mas adaptado cuidadosamente ao portuguez pelo Rev. Roberto H. Moreton, do Porto.

Este livro de mappas ainda não está á venda no Brasil, mas, creio, em breve deverá estar e assim os estudantes da Biblia terão nelle mais um auxiliar. São de grande proveito esses mappas.

União Christã da Mocidade. — Transcrevemos do *Diario de Noticias*, de Lisboa:

Como estava anunciado, realison hontem o sr. Roberto Moreton, representante em Portugal da importantissima Sociedade Biblica de Londres, uma conferencia subordinada ao titulo «Como falin uma profecia de Voltaire».

O grande escriptor francez tinha affirmado que dentro d'um seculo ninguem mais leria a Biblia e que ella jaseria nos musens; esta profecia, porem, n'io se tem cumprido, pelo contrario, diz o orador, ella está espalhada cada vez mais e encontra-se actualmte traduzida em mais de quinhentas linguas e dialectos.

Referindo-se á obra de traducção, o conferente menciona que a originalidade da Biblia provém principalmente do hebraico e do grego e que nas traducções tem colaborado homens dos mais eruditos de todos os patzes civilisados.

Antes da invenção da imprensa, os textos biblicos foram transmitidos por meio de manuscritos dos quaes ainda hoje existem varios exemplares preciosissimos nas bibliothecas de Paris, S. Petersburgo, Londres e na do Vaticano.

Entre as numerosas projecções luminosas que acompanharam a conferencia, houve rolos de pergaminho escriptos na lingua hebraica, a Vulgata, o codice alexandrino, os retratos de João Wycliffe, William Tyndale, dr. Martinho Lutthero, colportores francezes e asiaticos, a Biblia ingleza impressa em Genebra, etc.

Na sala das conferencias estiveram expostos exemplares das Escripuras nas linguas hebraica, grega, syriaca, latina e sahscrita.

A Sociedade Biblica de Londres, fundada em 1804, conseguiu, só por si, esparhar 229 150.770 exemplares, e além disto as sociedades americana e escoceza imprimiram no anno de 1910 outros 13.000:000 de exemplares!

O sr. Moreton foi muito cumprimentado ao terminar a sua educativa conferencia.

Fallecimento. — No dia 5 de Maio finou-se em Portugal D. Francisca, irmã do Sr. José Luiz Fernandes Braga.

A finada contava 83 annos de idade.

A. nosso irmão na fé e mais membros da familia, nossas condolências.

Inglaterra. — Consoante ao movimento que é produzido em Cambridge, diversas graduados da Universidade de Oxford apresentaram um pedido para que o acesso ao grau de doctor em theologia, não seja mais exclusivamente reservado ao clero da Igreja Anglicãna.

O dinheiro que se está arrecadando para a edificacão da União Central de Londres (Soc. C. de Moços) caminha lenta, mas seguramente. No principio de março, a somma necessaria para completar os 2 1/2 milhões de francos não chegava a mais que 350.000 francos. Lord Kinnaid telegraphou do Cairo, que encontrou-se allí com M. Pierson Morgan, o riquissimo Americano e que este offereceu os ultimos 250.000 francos si obtivessem a somma que faltava.

Para socorrer as familias das victimas do «Titanic» abriu-se na Inglaterra

uma subscripcão que já monta a cem mil libras.

— Accusa-se á companhia White Star por não ter provido ao «Titanic», com os botes sufficientes, de modo que attribuisse a isso a enorme perda de vidas.

— Vai fazer-se uma lei que prohiba a entrada nos portos dos Estados Unidos dos vapores que não tenham o numero sufficiente de botes.

— O «Carpathia» que soccorreu ao «Titanic» salvou 700 naufragos.

— Entre outras pessoas eminentes, receberam os archi-millionarios John Astor, e Jorge D. Widener, William F. Stead, proprietario da «Review of Reviews» e o Mayor Butt, ajudante de campo do presidente Taft.

— Houve lucta á bala entre os que disputavam os botes ás mulheres e crianças, d'os valentes como o mayor Butt e outros, que defendiam a esses seres fracos.

Allemanha — A Allianca da Allianha do Norte inaugurou a 6 de mayo um edificio militar no Campo de Lockstedt. Esse edificio custou 187,000 francos e ponde ser inaugurado sem divida. Contém, alem de outros de dimensões menores, uma sala de 500 lugares.

No restaurante não ha alcohol. Ha cuto todos os dias e cada segunda feira um estudo biblico.

As publicações da Cruz Branca e de temperança são postas gratuitamente á disposiçã dos visitantes.

Italia — Uma quadrilha de ladroes saqueou a igreja cathedra do povo de Larcia e levou a estatura de Santa Polina e todos os objectos de valor.

Fizeram muito mal porque ninguem tem o direito de apoderar-se do alheio porque transgrediu a lei de Deus — «Não furtarás», mas que faziam os santos que não defenderam-se nem deram o alarme? Estavam dormindo, sem divida!

Escripuras. — Segundo o balance da *Sociedade Biblica Britannica e Evangelizadora* que publicamos no mez passado a circulaçã da Biblia feita no Brasil por essa sociedade, durante o anno passado, foi de 8797 biblias, 26260 testamentos, 43394 evangelhos, formando o total 78451.

Deus queira regar com seu Santo Espírito a sementeira de sua Palavra e abundantemente abençoar a Sociedade e suas agências, com especialidade a do Rio e a seu agente.

Recepção ao Rev. Telford

Às 7. 1/2 da noite de 9 do corrente mez de Maio, na Casa de Oração da rua Larga, começou a reunião de recepção ao pastor Alexandre Telford, que desembarcou na véspera, cantando-se o hymno 278, e procedendo á leitura de um Salmo o pastor Francisco de Souza. Depois de uma oração tomou a palavra o Rev. Souza e, em breve discursou den as boas vindas ao nosso irmão Rev. Telford, historicando o seu trabalho e traduzindo a sympathia que todos lhe manifestavam.

Em seguida, a classe de catechumens fundada pelo Rev. Telford, representada pela senhoria Noemi Assumpção que tomou a palavra, saudou-o-offerecendo-lhe em seguida, um ramo de flores e um album. A senhoria Noemi Assumpção novamente tomou a Palavra e agradeceu em nome da classe ao Rev. Souza os seus esforços em prol da classe durante a ausencia do Rev. Telford e offereceu-lhe um ramo de flores e um album, aos mesmos foi tambem offerecida uma photographia do grupo dos membros da classe.

Depois de cantarem em côro um hymno, a commissão da Liga da Juventude composta dos Snrs. Dino d'Aquino, Antonio Meirelles Junior e Quintiliano Ulysses, apresentou as saudações da Liga fallando o sr. Dino.

Depois da classe de catechumens cantar o hymno 189, o presidente da Liga Juvenil, acompanhado dos liguistas presentes fez a saudação em bello discurso; ao terminar o discurso, os liguistas entoaram o hymno 137 — « Vinde, meninos ».

Em seguida o superintendente fez a saudação em nome da Escola Dominical, seguindo do Rev. Alvaro Reis que, n'um bello improvisado, saudando o Rev. Telford fez a apolhoese da Fraternidade das diversas denominações e inchoou os irmãos a ajudarem e honrarem o pastor.

Depois de fazerem oração os irmãos Israel Gallart e Antonio Oliveira, o Rev Souza fez entrega do pastorado ao Rev Telford, que agradeceu.

O irmão Oliveira, então pediu a palavra e fazendo um resumo do pastorado interino do Rev. Souza, propez que os que concorrassem ficassem em pé em signal de reconhecimento pelo criterio, sabedoria e dedicação que demonstrou durante o pastorado

Todos ficaram em pé.

A reunião terminou depois das 9 1/2 havendo muita concurrencia. Estiveram presentes tambem membros da Igreja Presbyteriana Synodal.

Liga da Juventude

Na quarta-feira, 27 de Maio, realison-se com muita animação a Assembléa Geral da Liga, sendo propostos como fundadores mais de 20 socios novos. Os presidentes das commissões foram apresentados e deveras commissões foram constituídas nessa noite.

Américo.

É com muito sentimento de nossa parte que registramos o passamento de Américo de Faria, filho de nosso irmão José Faria de Almeida, de Guaratuba. Muito se distinguu Américo (na intimidade — Meço) por occasião da festa do Natal em um discurso analogo ao dia o qual recitou com tanta perfeição que recebeu os applausos do auditorio.

Acha-se agora desfructando as delicias do céo, de que se occupou aqui na terra. Ao nosso querido irmão e sua presada esposa, deixamos aqui: consignados nossos sentimentos de pesar, e que o Deus e Pai de toda a consolação queira consolar seus corações na esperança da gloria.

Harmonia.

Por occasião da Santa Ceia em Harmonia, no dia 12 de Maio, baptizou o Pastor Manoel Marques as seguintes pessoas: Sr. Candido Vicente de Souza e D. Maria Antunes.

— Nasceu no dia 10 de Maio o menino Elias Ignacio, filho do nosso dedicado irmão Alexandre Ignacio, membro da Igreja em Harmonia, Municipio de Itaguay.

Casamento

— Alcançando a data de 18 do corrente, nosso irmão na fé em Paranaquá, Turquinio Correia, evia nos delicado cartão participando-nos que contractou casamento com d. Carmelina Silveira. Desejamos que sejam felizes.

O CRISTÃO

Nos PRÉGIAMOS A CHRISTO

1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADVERTIADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXI

Rio de Janeiro, Junho de 1912

NUM. 247

EDUCAÇÃO

(A Luz e Verdade)

Um caso que ultimamente se deu é que despertou muito a attenção do publico fex-nos meditar sobre o valor da educação; não uma métra instrução, que é o dar sabedoria, mas educação, que é o desenvolver no espirito sentimentos uteis e nobres — o conhecimento não só do que é bom mas o do dever.

A instrução elucida para o bem e para o mal egualmente; a educação promove só o que é bom. Ser bem instruido pertence só aos que possuem certos meios e aptidões; ser bem educado pertence tanto ao pobre como ao rico e só carece de haver uma mãe, um pae ou outra pessoa que saiba dar essa educação, e um espirito docil que corresponda á sua influencia.

Este valor da educação foi demonstrado pelo terrivel incidente succedido ha pouco, com o naufragio do «Titanic», a maior embarcação no mundo que foi a pique nos mares do Atlantico do Norte quando levava mais de 2:200 pessoas, das quaes só 705 foram salvas.

Da maneira como se portaram, nessa hora de afflicção e perigo, os passageiros e a tripulação, podemos tirar lições importantes. Os jornaes contam como fóra dada ordem pelo capitão para se salvarem primeiro as mulheres e crianças, e como os homens, tanto tripulantes como passageiros obedeceram e executaram essa ordem em circumstancias muito especiaes sem pensarem da sua propria segurança.

Maridos e paes despediram-se das suas esposas e filhos, metendo-as nos botes e pondo ao lado dellas outras mulheres em vez de acompanharem, elles mesmos, os entes queridos.

Alguns homens de entre os fogueiros, chins e de outras nacionalidades, que provavelmente não tinham pessoas de familia a bordo, tentaram, é verdade, salvar-se antes das mulheres, mas estes foram casos isolados entre tanta gente, e os que assim fizeram foram rigorosamente ameadados pela sua fobardia. Os tripulantes nos seus postos, os passageiros ajudando-os, o capitão dando as suas ordens, os telegraphistas remetendo as mensagens de alarme, os musicos tocando sempre, até que a agua, subindo, os levou ao abysmo; tudo, foi um exemplo de coragem e abnegação que o mundo inteiro admira.

Emquanto o telegraphista chefe trabalhava constantemente a pedir socorro e indicando aos navios mais proximos o sitio do sinistro, o seu ajudante levava a noticia as respostas recebidas e comunicava ao seu superior as ordens do capitão.

Depois, vendo que o vapor estava perdido não abandonou o collegia mas trouxe-lhe um agasalho e um cinto salva-vidas que elle mesmo collocoo e amarron no companheiro. Voltando um pouco depois vin um fogueiro querendo robar o cinto ao telegraphista enquanto este trabalhava ainda no aparelho. Marconi. O ajudante era rapaz de pequena estatura, e o fogueiro alto e forte mas tal pancada deu aquelle no desrespeitador do seu can-